

**Linhares Brasil Energia
Participações S.A.**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2012**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Linhares Brasil Energia Participações S.A. (a "Companhia" ou "Linhares") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

*PricewaterhouseCoopers, Av. José Silva de Azevedo Neto 200, 1º e 2º, Torre Evolution IV, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 22775-056
T: (21) 3232-6112, F: (21) 3232-6113, www.pwc.com/br*

*PricewaterhouseCoopers, Rua da Candelária 65, 20º, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 20091-020, Caixa Postal 949,
T: (21) 3232-6112, F: (21) 2516-6319, www.pwc.com/br*



Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Opinião

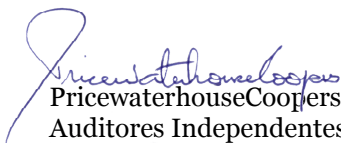
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Linhares Brasil Energia Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.


Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC RJ048568/O-7

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2012	2011	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2012	2011
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		76	79	Debêntures	5	63.021	6.661
Tributos a recuperar		1	1				
		<u>77</u>	<u>80</u>	Não circulante			
				Debêntures	5		46.634
Não circulante				Patrimônio líquido	6		
Dividendos a receber		199		Capital social		104.026	104.026
Tributos a recuperar		2	2	Reserva de capital		24.375	24.375
Investimentos	4	161.795	155.563	Prejuízos acumulados		(29.349)	(26.051)
		<u>161.996</u>	<u>155.565</u>			<u>99.052</u>	<u>102.350</u>
		<u>162.073</u>	<u>155.645</u>			<u>162.073</u>	<u>155.645</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	4	6.430	(3.616)
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		<u>(9)</u>	<u>(20)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		<u>6.421</u>	<u>(3.636)</u>
Resultado financeiro	7	<u>(9.719)</u>	<u>(9.061)</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(3.298)</u></u>	<u><u>(12.697)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Subscrito e integralizado</u>	<u>Ágio na emissão de ações</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2010	104.026	24.375	(13.353)	115.047
Prejuízo do exercício			<u>(12.697)</u>	<u>(12.697)</u>
Em 31 de dezembro de 2011	104.026	24.375	(26.051)	102.350
Prejuízo do exercício			<u>(3.298)</u>	<u>(3.298)</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>104.026</u>	<u>24.375</u>	<u>(29.349)</u>	<u>99.052</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	<u>(3.298)</u>	<u>(12.697)</u>
Ajustes		
Equivalência patrimonial	(6.430)	3.616
Juros e variações monetárias sobre debêntures	<u>9.725</u>	<u>9.068</u>
Variações nos ativos e passivos		
Tributos a compensar e a recolher	<u>(1)</u>	<u>(2)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(3)</u>	<u>(15)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(3)</u>	<u>(15)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>79</u>	<u>93</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u> </u>	<u> </u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Equivalência patrimonial	<u>6.430</u>	<u>(3.616)</u>
Valor adicionado total	<u>6.430</u>	<u>(3.616)</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviço de terceiros	<u>(9)</u>	<u>(20)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>6.421</u>	<u>(3.636)</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>6</u>	<u>7</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>6.427</u>	<u>(3.629)</u>
Distribuição do valor adicionado		
Financiadores		
Juros	9.725	9.068
Prejuízo do exercício	<u>(3.298)</u>	<u>(12.697)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>6.427</u>	<u>(3.629)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Linhares Brasil Energia Participações S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro. Seu principal controlador é o Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (FIP), gerido pelo Banco BTG Pactual.

A Companhia, constituída em 18 de agosto de 2008, tem como objeto social e atividade preponderante a gestão de participação em outras sociedades (Holding).

A controlada Linhares Geração S.A. obteve autorização para entrada em operação comercial em 23 de dezembro de 2010 e celebrou financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para obtenção de um financiamento para compor sua estrutura de capital e assim garantir a totalidade dos recursos relativos aos gastos de formação do ativo imobilizado. A Companhia obteve a licença de operação em 13 de dezembro de 2010 e cujo fornecimento de energia elétrica para o Sistema Interligado Nacional (SIN) iniciou em janeiro de 2011.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 62.945 e depende do suporte financeiro do Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia e da geração de caixa da investida Linhares Geração S.A.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 11 de março de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia está dispensada de apresentar as demonstrações financeiras consolidadas devido às condições para a ausência de informações consolidadas terem sido atendidas.

- A controladora e ela própria uma controlada (integral ou parcial) de outra entidade, a qual, em conjunto com os demais proprietários, incluindo aqueles sem direito a voto, foram consultados e não fizeram objeção quanto a não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas pela controladora.
- Os instrumentos de dívida ou patrimoniais da controladora não são negociados publicamente (bolsas de valores domésticas ou estrangeiras ou mercado de balcão, incluindo mercados locais e regionais).
- A controladora não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando a distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(b) Investimento em controlada

(i) Custo e/ou valor patrimonial

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e sua controlada são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

(ii) Redução ao valor recuperável de ativos

Ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(c) Debêntures

Debêntures emitidas são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, as debêntures são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

(d) Capital

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Perda (*impairment*) estimada de ativos não financeiros

Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para um período equivalente à vida útil do ativo em análise e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste.

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento de receitas e despesas utilizada para fins de extrapolação.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 não identificamos indicativos de *impairment* sobre o ativo não financeiro - investimento em controlada.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

(b) Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos e fornecedores

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(i) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no nível de endividamento da Companhia, bem como nos compromissos previstos nos contratos de empréstimos assinados. O nível de endividamento da Companhia é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2012 e 2011 podem ser assim sumariados:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Montante total de dívida	63.020	53.295
Total do patrimônio líquido	<u>99.053</u>	<u>102.350</u>
Índice de alavancagem financeira	0,64	0,52

4 Investimento em controlada

(a) Informações sobre investimento na Linhares Geração S.A.

	Ações possuídas pela Companhia ordinárias	Participação da Companhia		Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) acumulado ajustado
		No capital social inte- gralizado - %	No capital votante - %		
Em 31 de dezembro de 2010	51.213.731	99,99	99,99	159.181	(1.978)
Prejuízo do exercício		99,99	99,99	(3.616)	(3.616)
Em 31 de dezembro de 2011	51.213.731	99,99	99,99	155.565	(5.594)
Lucro líquido do exercício		99,99	99,99	6.230	6.230
Em 31 de dezembro de 2012	<u>51.213.731</u>	99,99	99,99	<u>161.795</u>	<u>636</u>

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação do investimento

<u>Investida</u>	<u>Saldos em 31 de dezembro de 2011</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Dividendos a receber</u>	<u>Saldos em 31 de dezembro de 2012</u>
Linhares Geração S.A. (a)	<u>155.563</u>	<u>6.430</u>	<u>(199)</u>	<u>161.795</u>

(a) Linhares Geração S.A.

A Linhares Geração S.A. é uma sociedade de propósito específico para desenvolver o projeto UTE Linhares que compreende a construção e operação de uma usina termelétrica movida a gás natural com capacidade instalada de 204MW. O fornecimento de energia para o Sistema Interligado Nacional (SIN) iniciou em 23 de dezembro de 2010.

A controlada possui 30 contratos de venda de energia por disponibilidade firmados junto a distribuidoras de energia, que garantem à Companhia receita anual fixa de, aproximadamente, R\$ 57.420 durante o período de 2012 a 2025. Os bens da Companhia não serão reversíveis no final do prazo de autorização.

5 Debêntures

Em 29 de abril de 2009, a Companhia emitiu 33.000.000 de debêntures conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 1 (um real), no montante de R\$ 33.000. A emissão foi realizada em três séries, cada uma composta por 11.000.000 de debêntures.

As debêntures são atualizados de acordo com a variação do IPCA acrescida de juros de 13% ao ano.

	<u>Série</u>	<u>Emissão</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Principal	1, 2 e 3	29.04.2009	36.802	6.661
Atualização			<u>26.219</u>	<u>46.634</u>
			<u>63.021</u>	<u>53.295</u>

A totalidade das debêntures emitidas foi subscrita pelo Fundo de Investimento Brasil Energia (FIP) e remanescem em circulação. Os encargos financeiros são calculados pelo método da taxa efetiva de juros com índices a seguir:

- Correção: IPCA - IBGE, *pro rata die*.
- Juros: 13% a.a., base 252 dias úteis.
- Capitalização: juros compostos.
- Pagamentos: Semestrais em 30 de junho e 31 de dezembro desde 30 de junho de 2012.
- Vencimentos das séries: 30 de junho de 2015.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas semestrais do exercício de 2012 não foram liquidadas. Embora a Companhia possua a cláusula de vencimento antecipado em caso de inadimplência, a administração da Companhia não entende ter passivos relacionados sobre o saldo devedor além daqueles já previstos em seu contrato original. Adicionalmente, está sendo discutido junto ao Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia a renegociação da dívida. Portanto, todo o saldo de debêntures foi reclassificado para o curto prazo.

(a) Vencimento antecipado

Qualquer debenturista poderá, mediante envio de notificação à Companhia, declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da emissão de debêntures e exigir o pagamento em até 60 dias após o recebimento da notificação, na ocorrência de qualquer um dos seguintes eventos:

- Decretação de falência da Companhia ou de sua controlada ou pedido de recuperação judicial ou extrajudicial formulado contra a Companhia.
- Ajuizamento de execuções contra a Companhia ou contra a controlada ou ocorrência de protestos legítimos e reiterados de títulos contra a Companhia.
- Falta de pagamento, pela Companhia, de qualquer importância devida aos debenturistas, inclusive as amortizações do valor nominal das debêntures.
- Inadimplimento não sanado ou vencimento antecipado de suas dívidas ou obrigações nos termos dos contratos ou instrumentos de empréstimos, financiamento ou equivalentes eventualmente celebrados ou obtidos com qualquer credor da Companhia.
- Transferência do controle da Companhia ou controlada, sem a prévia autorização dos debenturistas.
- Mudança de objeto social da Companhia ou controlada.

(b) Classificação

De acordo com o parágrafo 15 do CPC 39 o emitente deve definir classificação de um instrumento no momento inicial de acordo com a essência do acordo contratual e as definições de passivo financeiro, ativo financeiro e instrumento patrimonial. Ou seja, o instrumento composto tem que ter seus componentes classificados como passivo e patrimônio, ou só passivo, de acordo com as regras de classificação do CPC39. Isto quer dizer que é fundamental saber se a regra "fixed for fixed", ou seja, quantia fixa das próprias ações da empresa, está atendida para poder classificar um dos componentes (opção de conversão) do instrumento composto como patrimônio. Caso contrário, o instrumento inteiro terá que ser classificado como passivo.

O contrato de debêntures da Linhares Brasil Energia Participações S.A. não atende a regra "fixed for fixed", deste modo a segregação entre o instrumento de dívida e o instrumento patrimonial não foi efetuada.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

**Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Patrimônio líquido

(a) Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o capital subscrito é de R\$ 104.026 e as ações estão distribuídos como segue:

	2012	
Acionistas	Quantidade de ações	% do Capital social
Linhares Energia Ltda.	17.144.655	21.749999
Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia	61.681.375	78.249997
Paulo Affonso Petrassi Filho	1	0,000001
Pedro Arthur Brando Villela Pedras	1	0,000001
Bruno Alberto Lima Franco	1	0,000001
Oderval Esteves Duarte Filho	1	0,000001
	<u>78.826.034</u>	<u>100</u>

(b) Reserva de capital

Do total de ações emitidas em 16 de setembro de 2009, 7.400.498 ações foram emitidas com preço fixado R\$ 1,00 e 26.625 foram emitidas com preço fixado em R\$ 1,9154972 por ação, sendo R\$ 1,00 destinado a formação do capital social (R\$ 34.026) e a diferença à reserva de capital (R\$ 24.375).

7 Resultado financeiro

	2012	2011
Receita de aplicação financeira	6	7
Juros sobre debêntures	<u>(9.725)</u>	<u>(9.068)</u>
	<u>(9.719)</u>	<u>(9.061)</u>

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contingências

A Administração, de acordo com o CPC 25 adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.	Somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía passivos relacionados a contingências com probabilidade de perda provável e possível.

* * *